



<p>O QUE VOCÊ VAI ESTUDAR:</p>	<ul style="list-style-type: none">• SABERES E CONHECIMENTOS:✓ Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.✓ Comunicação verbal, expressão e sentimentos.✓ Normas de convivência e combinados.✓ Imitação como forma de expressão.✓ Cuidado com o corpo.✓ Práticas sociais relativas à saúde, higiene e alimentação.✓ Percepção auditiva.✓ Instrumentos convencionais e não convencionais.✓ Identificação nominal.✓ Sons da língua e sonoridade das palavras.✓ Sensibilidade estética em relação aos textos literários.✓ A comunicação e suas funções sociais.✓ Gestos e movimentos.✓ Percepção dos elementos no espaço.✓ Objetos e suas características, propriedades e funções.✓ Deslocamento e força.✓ Estratégias para resolução de situações-problema.✓ Diferenças e semelhanças entre os objetos.
<p>PARA QUE VAMOS ESTUDAR ESSES CONTEÚDOS?</p>	<p>CAMPO DE EXPERIÊNCIA-O EU O OUTRO E NÓS:</p> <p>(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Brincar com jogos de encaixe e construção, experimentando possibilidades de montar, desmontar ou empilhar e derrubar.• Experienciar coletivamente objetos que estimulam a percepção visual, tátil e sonora.

(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.

- Sorrir e oralizar em resposta a uma situação feita por outro sujeito.

(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos e adaptando-se ao convívio social.

- Vivenciar normas e combinados de convívio social.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA - CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS:

(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.

- Explorar possibilidades corporais como: engatinhar, andar, rolar, arrastar-se, entre outras.

(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e promoção do seu bem estar.

- Alimentar-se demonstrando curiosidade pelos alimentos.
- Perceber a importâncias dos cuidados com o corpo.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA - TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS:

(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.

- Experenciar sons com o corpo: bater palmas, bocejar, espirar, bater os pés, chorar, gritar, rir, cochichar, roncar.

(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materias para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, musicas e melodias.

- Perceber os sons e explorar diferentes instrumentos convencionais ou não acompanhando brincadeiras cantadas, canções, musica e melodias.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA - ESCUTA, FALA PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO:

(EI01EF01) Reconhecer quando e chamado pelo seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.

- Reconhecer o seu nome quando é chamado.

(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e apresentação de musicas.

- Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que explorem a sonoridade das palavras.

(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir historia lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as paginas)

- Escutar historia lidas, contadas com fantoches representadas em encenações escutadas em áudios em outras situações.

(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.

- Executar gestos simples quando solicitada.
- Imitar sons e gestos realizados por outras pessoas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA - ESPAÇO, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES:

(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e matérias (odor, cor, sabor e temperatura).

- Manipular e explorar objetos e brinquedos de materias diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, lançar etc.
- Observar as cores de elementos presentes no dia a dia

(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.

- Brincar de deslocar elementos em um espaço como, puxar carrinhos amarrados com barbante, empurrar carrinhos de boneca ou de supermercado, deslocar materias de um lado para o outro etc.
- Ajudar a organizar brinquedos e outros objetos em seus respectivos espaços.

(EI01ET05) Manipular materias diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.

- Manipular objetos com formas, cores, texturas, tamanhos e espessuras diferentes.

**COMO
VAMOS
ESTUDAR OS
CONTEUDOS?**

DE 14 /08 A 18/09/2020

INFANTIL

ATIVIDADES

SEGUNDA-FEIRA 14/09/2020

O pintinho

Para essa atividade, é necessário um lugar espaçoso, com esconderijos ou obstáculos para que possa se esconder. Enquanto alguém fica com o bebê, distraíndo-o, o outro se esconde por perto. Aquele que estiver escondido diz em voz alta: "Psiu, psiu! ". O que está com a criança avisa-a que escutou um pintinho piando, então, o pintinho volta a piar, assim, o condutor da criança a incentiva e a acompanha a procurar o pintinho. Assim que encontra o pintinho, demonstra alegria por tê-lo achado. Depois, pode continuar a brincadeira imitando outros animais (cachorro, gato, pato, vaca etc.) e escondendo-se em lugares diferentes.

Essa atividade aumenta a capacidade de observação atenta e rápida da criança, ajuda a exercitar a percepção visual de pessoas e objetos, desenvolver na criança a identificação e a localização de sons.



Vamos remar!

Essa atividade pode ser bastante divertida, sente-se no chão com a criança, um diante do outro, com as pernas esticadas e um pouco entreabertas, a criança deve estar posicionada entre suas pernas.

Pegue nas mãos do bebê e movimente-o para frente e para trás, depois faça com que o corpo do bebê fique para frente, convide-o, então, para que caia para trás, enquanto você se arrasta para frente. De vez em quando, pode deixar a criança o empurrar tão forte para frente de modo que ela se jogue no chão, o que será muito divertido. É possível, ainda, seguir um ritmo determinado para os movimentos, como ao som de uma musiquinha de marinheiro.

Essa atividade estimula a criança a administrar corretamente a força, desenvolver o sentido de ritmo e exercitar a flexibilidade.

Marinheiro só – Caetano Veloso

Eu não sou daqui
Marinheiro só
Eu não tenho amor
Marinheiro só
Eu sou da bahia
Marinheiro só
De são salvador
Marinheiro só
Lá vem, lá vem
Marinheiro só
Como ele vem faceiro
Marinheiro só
Todo de branco
Marinheiro só
Com o seu bonezinho
Marinheiro só
Ô, marinheiro marinheiro
Marinheiro só
Ô, quem te ensinou a nadar
Marinheiro só
Ou foi o tombo do navio
Marinheiro só
Ou foi o balanço do mar
Marinheiro só



TERÇA-FEIRA 15/09/2020

História

A RAPOSA E AS UVAS

Numa manhã de outono, enquanto uma raposa descansava debaixo de uma plantação de uvas, viu alguns ramos de uva bonitas e maduras, diante dos seus olhos. Com desejo de comer algo refrescante e diferente do que estava acostumada, a raposa se levantou, ergueu as patas para pegar e comer as uvas.

O que a raposa não sabia era que os ramos das uvas estavam muito mais altos do que ela imaginava. Então, buscou um meio de alcançá-los. Pulou, pulou, mas seus dedos não conseguiam nem os tocar.

Havia muitas uvas, mas a raposa não podia alcançá-las. Voltou a correr e a saltar outra vez, mas o salto foi curto. Ainda assim a raposa não se deu por vencida. Novamente correu e saltou, e nada. As uvas pareciam estar cada vez mais distantes e mais altas.

Cansada pelo esforço e se sentindo impossibilitada de conseguir alcançar as uvas, a raposa se convenceu de que era inútil repetir a tentativa. As uvas estavam muito altas e a raposa sentiu-se muito frustrada. Esgotada e resignada, a raposa decidiu desistir das uvas.

Quando a raposa estava quase retornando para o bosque se deu conta que um pássaro que voava por ali, tinha observado toda a cena e se sentiu envergonhada. Acreditando ter feito um papel ridículo para conseguir alcançar as uvas, a raposa se dirigiu ao pássaro e disse:

- Eu teria conseguido alcançar as uvas se elas estivessem maduras. Eu me enganei no começo, pensando que estavam maduras, mas quando me dei conta que ainda estavam verdes, desisti de alcançá-las. As uvas verdes não são um bom alimento para um paladar tão refinado como o meu.

E foi assim que a raposa seguiu o seu caminho, tentando se convencer de que não foi por falta de esforço que ela não tinha conseguido comer aquelas uvas deliciosas. E sim porque estavam verdes.

Moral da história: o vaidoso, ao não reconhecer suas próprias limitações, prefere dar desculpas para não sair derrotado. Ao não aceitar suas próprias limitações, o indivíduo perde a oportunidade de corrigir suas falhas.

Se você conhecer alguma outra fábula para crianças e quiser compartilhar com a gente e com os demais pais, ficaremos encantados em recebê-la.

MORAL DA HISTÓRIA: Não devemos desprezar nem criticar as coisas que não conseguimos conquistar.



Dedos

Com um pouco de tinta (caneta, canetinhas) e imaginação, você pode brincar e se divertir com seu filho!

Pinte algumas carinhas sorridentes nas pontas dos dedos de uma de suas mãos. Aproxime-se do bebê e posicione-se perto dele, mostre os seus dedos decorados, enquanto os movimenta para chamar a atenção. Pode inventar um diálogo do qual participem as personagens que você desenhou nos dedos. Quando fizer os dedos falarem, deve usar tons de voz diferentes do habitual, para que a criança possa distingui-los com facilidade. Você pode, também, fazer perguntas para a criança, cantar alguma musiquinha etc. Ao término das brincadeiras, os personagens devem se despedir da criança e ela deles, educadamente.

Varição: Pode também pintar personagens nos dedos da criança para que ela possa participar mais da brincadeira ou para que brinque quando estiver sozinha.

Essa atividade melhora a percepção visual e auditiva da criança, estimula sua fantasia e imaginação e favorece sua expressão e comunicação.



QUARTA-FEIRA 16/09/2020

Caixa de estímulo tátil

Colocar dentro de uma caixa (pode ser caixa de sapato) materiais que possibilitem a comparação de texturas como: algodão, escova de cabelo, esponja de louça ou de banho, lixa de unha etc.). Em um lugar confortável, sentar com o bebê e mostrar a caixa com os objetos, retirar um objeto de cada vez e mostrar para a criança, dizendo a característica dele, como: o algodão é macio (e passa o algodão na mão da criança, nos braços, no rosto, permitindo também que ela manuseie cada objeto). Procure usar objetos opostos, por exemplo: se usou o algodão, que é macio, use algo que é áspero.



Fileira de obstáculos

Para essa atividade você vai precisar de um local espaçoso onde dá para montar alguns obstáculos como: com a lajota de casa, convidando a criança a atravessar ou pular sem pisar nos

riscos que separam a lajota, segurando na mão dela e demonstrando a atividade. Também pode pegar as vassouras e colocar no chão para que a criança caminhe entre elas sem pisar nelas ou empurrá-las, também pode deixar alguns brinquedos no chão, entre as vassouras, e estimular a criança a caminhar e ir recolhendo os brinquedos. Vai de um lado ao outro do espaço. Essa atividade aumenta seu controle psicomotor, melhora a atividade de sua coordenação motora ensina a manter o equilíbrio ao realizar diferentes atividades dinâmicas.



QUINTA-FEIRA 17/09/2020

História: O leão e o ratinho

Numa floresta bem distante vivia um leão que era muito temido por todos os animais que lá moravam. Ele gostava de caçar e andar por todos os lugares.

Certo dia cansado de tanto caçar e já com a barriga cheia, dormia espichado debaixo da sombra de uma boa árvore. Veio um ratinho passear por cima dele e ele acordou.

O leão acordou muito nervoso e prendeu o ratinho debaixo de sua pata. O ratinho ficou apavorado com a situação que se encontrava. Tanto o ratinho pediu e implorou que o leão desistiu de comê-lo e deixou que fosse embora.

O tempo passou e o leão estava em seu passeio matinal, sem perceber, ficou preso na rede de uns caçadores. Não conseguindo se soltar, fazia a floresta tremer com seus urros de raiva. Não tinha quem não escutasse os urros do leão feroz.

O ratinho, que não estava muito longe do lugar, foi ver de perto o que estava acontecendo. Quando chegou, se deparou com o leão preso na armadilha, no mesmo momento o ratinho, com seus dentes afiados, roeu as cordas e soltou o leão.

Moral: uma boa ação ganha a outra.



Fazendo música com o próprio corpo

Sente-se com o bebê no chão e comece a emitir sons como: bater a mão na boca, usar a língua para estalos na boca etc. Depois comece a batucar pelo seu corpo na barriga em forma de conchinha, a cada parte de seu corpo que você tocar, diga o nome, por exemplo: “batucando na barriga”. E prossiga descobrindo sons por todo o corpo.

Dicas de estimulação:

Com o bebê deitado de barriga para cima, puxá-lo até que ele fique sentado, agarrando suas mãos e puxá-las até ele ficar sentado. Depois de ficar cerca de 10 segundos sentado, voltar a deitar e repetir o movimento.

Esse exercício ajuda a fortalecer os músculos da barriga e das costas do bebê.



SEXTA-FEIRA 18/09/2020

Brincar com caixas de papelão

Preparar caixas de diferentes tamanhos e suas respectivas tampas (melhor até se forem de diferentes texturas ou cores).. Sentar com o bebê no chão e colocar ao seu alcance as caixas e, ao lado, as tampas. As caixas, por serem de cores diferentes, chamarão a atenção da criança. Faça uma demonstração para ele de como se tampam as caixas. Dar um “viva” quando coincidirem as tampas com as caixas e dizer “nããã” quando forem de tamanhos diferentes. Depois deixar que a criança tente tampar e destampar sozinha. Quando estiver conseguindo terminar, pode bagunçar tudo outra vez e entregar, uma a uma, as tampas para o bebê, para que ele vá colocando sobre a caixa correspondente. Essa atividade favorece a coordenação da percepção ocular do bebê, estimula a sensibilidade tátil e visual, desenvolve a capacidade de classificação.



COMENDO SOZINHO

Coloque alguns fios de espaguete cozido e algumas uvas passas ou ervilhas em um prato para que a criança pegue com a mão e coma. Essa atividade ajuda a desenvolver a autonomia e exercitar a apreensão.



DESCREVA COMO FOI REALIZAR ESTAS ATIVIDADES COM SEU (A) FILHO (A).